

12 de Outubro de 2007

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Agosto de 2007

Produção na Construção e Obras Públicas apresentou uma evolução negativa menos intensa. A produção no sector da construção e obras públicas apresentou uma evolução negativa menos intensa em cerca de 1,0 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação observada no trimestre concluído em Julho, fixando-se a taxa de variação homóloga trimestral em -2,7%. O emprego e o volume de trabalho mantiveram também taxas de variação homóloga negativas, que se situaram em -2,2% e em -3,1%, respectivamente. As remunerações aumentaram 3,9%.

Produção

Em Agosto de 2007, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de -2,7%. Esta variação foi menos negativa em 1,0 p.p. do que no trimestre concluído em Julho.

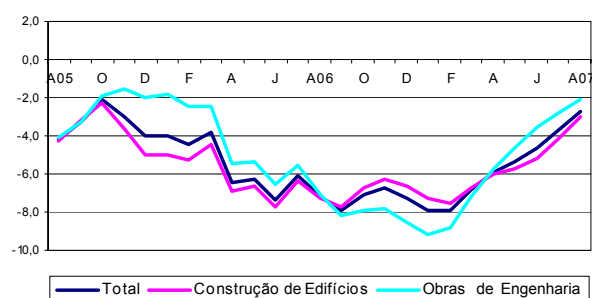
A redução da actividade neste período resultou da persistência de comportamentos negativos em ambos os segmentos do sector, mais atenuados face ao observado no mês anterior.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -3,0% (-4,2% em Julho), contribuindo com -2,0 p.p. para o decréscimo da produção.

As *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -2,1%, (-2,8 em Julho), contribuíram com os restantes -0,7 p.p. para a descida do índice agregado.

Índice de Produção na Construção

Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %

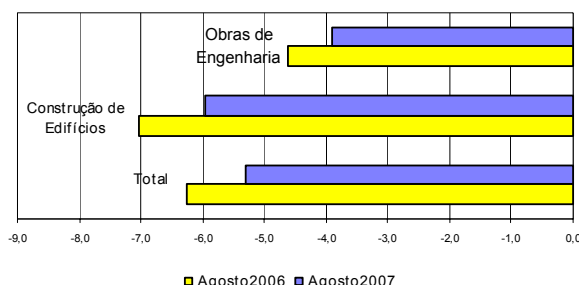


No trimestre concluído em Agosto e face ao trimestre concluído no mês anterior, a variação mensal da produção no sector da construção caiu 7,2 p.p., tendo-se situado em -5,3%, (em Agosto de 2006 esta variação tinha sido de -6,3%).

A *Construção de Edifícios* registou uma variação negativa de 6,0% (-7,0% em Agosto de 2006) enquanto as *Obras de Engenharia* apresentaram um decréscimo de 3,9% (-4,6% em Agosto de 2006).

Índice de Produção na Construção

Varição Mensal - média móvel últimos 3 meses %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou um desagravamento de 0,4 p.p., em relação à taxa observada em Julho, tendo-se situado em -5,8%.

Ambos os segmentos acompanharam a tendência do índice total, com variações de -5,7% para a *Construção de Edifícios* (-6,0% em Julho) e de -5,9% nas *Obras de Engenharia* (-6,4% em Julho).

Emprego

Em Agosto, o emprego na *Construção e Obras Públicas* apresentou uma descida de 2,2% em termos homólogos. Esta variação representa uma atenuação de 0,4 p.p. face à variação registada em Julho.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego apresentou uma variação de -0,7%, menos negativa em 0,4 p.p. que a observada em Agosto de 2006 (-1,1%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,9%, (-5,3% no mês anterior).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção representaram um crescimento de

3,9% em termos homólogos, depois de terem registado 3,7% em Julho.

Face ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação mensal de -11,4% (-11,6% em Agosto de 2006). Estas variações são em parte explicadas por uma maior concentração do pagamento de subsídios de férias em Julho.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 2,4% (2,1% em Julho).

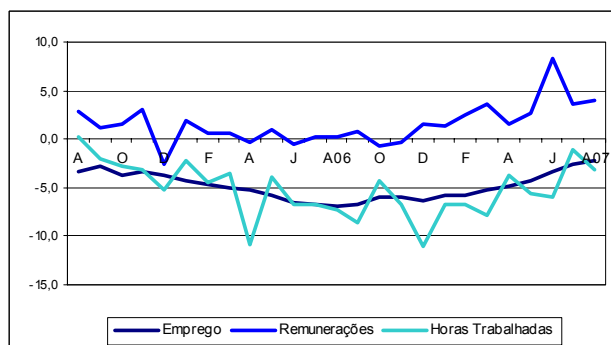
Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas na actividade da construção apresentou um decréscimo de 3,1% em relação ao verificado no período homólogo. Este valor representa um agravamento de 2,1 p.p. quando comparado com o observado em Julho.

Relativamente ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma diminuição de 14,8% (-12,9% em Agosto de 2006).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,0%, tendo recuperado 0,3 p.p. relativamente ao observado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Ago-06	69,8	66,7	77,2	80,7	79,6	83,2
Set-06	78,9	77,2	82,9	78,5	77,1	81,7
Out-06	80,6	79,0	84,3	78,0	76,4	81,6
Nov-06	81,0	79,4	84,6	78,5	77,0	81,8
Dez-06	70,7	70,1	72,2	75,6	74,3	78,7
Jan-07	78,9	78,5	79,9	78,7	77,1	82,6
Fev-07	75,8	74,3	79,5	77,4	75,6	81,4
Mar-07	81,3	79,8	84,9	76,4	74,6	80,6
Abr-07	75,2	73,7	78,6	74,5	72,6	79,1
Mai-07	81,0	78,8	86,1	77,7	75,5	82,8
*Jun-07	77,2	75,1	82,1	76,0	73,9	80,9
*Jul-07	79,5	77,4	84,5	79,5	78,0	82,8
Ago-07	68,4	65,0	76,3	78,7	77,3	81,9
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Ago-06	-6,3	-7,0	-4,6	-0,5	-0,2	-1,1
Set-06	-1,2	-1,2	-1,1	-0,9	-0,7	-1,1
Out-06	0,3	0,6	-0,4	-0,8	-0,8	-0,7
Nov-06	4,9	5,7	3,0	-0,9	-1,1	-0,6
Dez-06	-3,4	-3,0	-4,2	-1,2	-1,2	-1,3
Jan-07	-0,7	-0,2	-1,8	0,3	0,3	0,4
Fev-07	-2,2	-2,3	-2,2	-0,5	-0,6	-0,1
Mar-07	4,7	4,4	5,5	0,4	0,2	0,8
Abr-07	-1,6	-2,1	-0,5	-1,8	-2,0	-1,4
Mai-07	2,2	2,0	2,7	0,1	-0,1	0,6
*Jun-07	-1,7	-2,0	-1,1	-0,2	-0,3	0,1
*Jul-07	1,9	1,6	2,4	2,2	2,5	1,5
Ago-07	-5,3	-6,0	-3,9	0,4	0,8	-0,4
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Ago-06	-7,2	-7,3	-7,1	-7,6	-7,7	-7,4
Set-06	-7,9	-7,7	-8,2	-8,2	-8,1	-8,4
Out-06	-7,1	-6,7	-7,9	-7,4	-7,1	-8,0
Nov-06	-6,8	-6,3	-7,8	-6,7	-6,3	-7,8
Dez-06	-7,2	-6,6	-8,6	-7,1	-6,4	-8,6
Jan-07	-7,9	-7,3	-9,2	-7,9	-7,2	-9,3
Fev-07	-7,9	-7,5	-8,8	-7,7	-7,3	-8,7
Mar-07	-6,8	-6,7	-7,1	-6,8	-6,7	-7,1
Abr-07	-5,9	-6,0	-5,7	-5,8	-5,8	-5,6
Mai-07	-5,4	-5,7	-4,7	-5,4	-5,7	-4,6
*Jun-07	-4,7	-5,2	-3,5	-4,7	-5,3	-3,6
*Jul-07	-3,7	-4,2	-2,8	-3,8	-4,2	-2,8
Ago-07	-2,7	-3,0	-2,1	-2,9	-3,2	-2,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Ago-06	-5,2	-5,7	-4,1	-5,2	-5,7	-4,1
Set-06	-5,8	-6,2	-4,8	-5,8	-6,2	-4,8
Out-06	-5,9	-6,2	-5,2	-5,9	-6,2	-5,2
Nov-06	-6,2	-6,4	-5,7	-6,2	-6,4	-5,7
Dez-06	-6,6	-6,6	-6,4	-6,6	-6,7	-6,5
Jan-07	-6,9	-6,8	-7,0	-6,9	-6,9	-7,0
Fev-07	-7,0	-6,9	-7,2	-7,1	-7,0	-7,3
Mar-07	-7,3	-7,2	-7,6	-7,4	-7,2	-7,7
Abr-07	-6,7	-6,6	-7,1	-6,8	-6,7	-7,1
Mai-07	-6,8	-6,7	-7,1	-6,9	-6,8	-7,2
*Jun-07	-6,7	-6,6	-6,9	-6,7	-6,6	-7,0
*Jul-07	-6,2	-6,0	-6,4	-6,2	-6,1	-6,5
Ago-07	-5,8	-5,7	-5,9	-5,7	-5,6	-5,9

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas			
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Ago-06	82,6	113,8	71,5
Set-06	82,9	109,4	81,4
Out-06	82,7	107,1	83,0
Nov-06	82,5	127,1	83,2
Dez-06	81,4	141,1	72,8
Jan-07	81,1	106,5	81,8
Fev-07	81,2	106,7	77,6
Mar-07	81,4	111,8	83,7
Abr-07	81,3	110,3	76,8
Mai-07	81,5	117,3	83,1
*Jun-07	81,2	127,7	79,1
*Jul-07	81,4	133,5	81,3
Ago-07	80,8	118,3	69,2
Variação mensal (%)			
Ago-06	-1,1	-11,6	-12,9
Set-06	0,3	-3,9	14,0
Out-06	-0,2	-2,1	1,9
Nov-06	-0,3	18,7	0,2
Dez-06	-1,4	11,0	-12,5
Jan-07	-0,4	-24,5	12,3
Fev-07	0,2	0,1	-5,1
Mar-07	0,2	4,8	7,8
Abr-07	-0,1	-1,4	-8,2
Mai-07	0,3	6,4	8,2
*Jun-07	-0,4	8,9	-4,8
*Jul-07	0,2	4,5	2,8
Ago-07	-0,7	-11,4	-14,8
Variação homóloga (%)			
Ago-06	-7,0	0,2	-7,3
Set-06	-6,7	0,8	-8,7
Out-06	-5,9	-0,8	-4,3
Nov-06	-6,0	-0,4	-6,7
Dez-06	-6,3	1,5	-11,1
Jan-07	-5,8	1,4	-6,8
Fev-07	-5,7	2,4	-6,7
Mar-07	-5,3	3,7	-7,8
Abr-07	-4,9	1,6	-3,8
Mai-07	-4,2	2,6	-5,6
*Jun-07	-3,3	8,3	-5,9
*Jul-07	-2,6	3,7	-1,0
Ago-07	-2,2	3,9	-3,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Ago-06	-4,9	0,5	-4,9
Set-06	-5,2	0,5	-5,5
Out-06	-5,4	0,3	-5,6
Nov-06	-5,6	0,0	-5,9
Dez-06	-5,8	0,4	-6,4
Jan-07	-6,0	0,4	-6,7
Fev-07	-6,1	0,5	-6,9
Mar-07	-6,1	0,7	-7,3
Abr-07	-6,1	0,9	-6,7
Mai-07	-5,9	1,0	-6,9
*Jun-07	-5,7	1,8	-6,8
*Jul-07	-5,3	2,1	-6,3
Ago-07	-4,9	2,4	-6,0

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 10 de Outubro de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 93,2%.